

TEOR DE CAROTENOIDES DE FRUTOS DE MAMOEIRO (*Carica papaya* L.) DO GRUPO FORMOSA

Eliseu Bezerra Vieira do Nascimento¹; Hellen Cristina da Paixão Moura²; Franklin Damasceno Carvalho²; Daiane Sampaio de Santana¹; Rosa Karla Nogueira Pestana Damasceno²; Francisco José da Silva Fiuza Junior¹; Ronielli Cardoso Reis²; Onildo Nunes de Jesus².

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. ² Embrapa Mandioca e Fruticultura. eliseubezerra@aluno.ufrb.edu.br

O mamoeiro (*Carica papaya* L.) é uma fruteira amplamente consumida, cujo cultivo se concentra principalmente nos grupos Solo e Formosa. O grupo Formosa, em particular, destaca-se por apresentar frutos com peso médio de 1200g. Os frutos de mamão são ricos em compostos bioativos, como os carotenoides, que possuem ação antioxidante e desempenham um papel importante na saúde humana, incluindo a prevenção de doenças degenerativas. Além disso, os carotenoides são precursores de vitamina A, como o β -caroteno e o licopeno, sendo responsáveis pelas cores amarelo, laranja e vermelho encontradas na natureza. A quantificação do teor de carotenoides é essencial para avaliar o germoplasma e selecionar genótipos com maior concentração desses compostos, possibilitando uma melhor compreensão da variabilidade genética dos materiais avaliados. O objetivo do estudo foi quantificar o teor de carotenoides nos acessos de mamoeiro do grupo Formosa pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Foram avaliados quatro acessos (BGCA 004, BGCA186, BGCA211 e BGCA256) de mamoeiro. Cada acesso foi representado por cinco frutos, coletados no estágio de maturação dois e avaliados no estágio cinco. O teor de carotenoides foi determinado em função da extração utilizando acetona, seguido de éter de petróleo e leitura em espectrofotômetro a 450 nanômetros. Para a análise estatística dos dados, foi realizada análise de variância seguido pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, com o auxílio do programa estatístico R. Houve diferença significativa nos teores de carotenoides entre os acessos estudados, com destaque para o BGCA211, que apresentou o maior valor ($45,9 \mu\text{g/g}^{-1}$), enquanto o BGCA004 exibiu o menor ($19,8 \mu\text{g/g}^{-1}$). Os acessos BGCA186 e BGCA256 apresentaram teores intermediários ($33,6 \mu\text{g/g}$ e $37,2 \mu\text{g/g}$, respectivamente). Esses resultados estão dentro da faixa observada em outros estudos com frutos de mamoeiro, incluindo os do grupo Formosa, e demonstram a variabilidade genética entre os acessos. Além disso, indicam o potencial do BGCA 211 para programas de melhoramento com foco no aumento do teor de carotenoides, visando a melhoria nutricional e visual dos frutos. Conclui-se que o acesso BGCA211, por apresentar alto teor de carotenoides, é um genótipo promissor para uso em ações do programa de melhoramento genético do mamoeiro.

Palavras-chave: Compostos bioativos; Variabilidade; Banco Ativo de Germoplasma;

Agradecimentos: UFRB, EMBRAPA, CAPES e CNPq